

A RELAÇÃO ENTRE O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL, DROGAS E SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

João Antônio Matos Andrade; Denise Barbosa Santos

Ages

Psicologia, campus de Paripiranga, denise.b.santos@ulife.com.br



Introdução

O uso abusivo de álcool e drogas é uma questão de saúde pública que atravessa fronteiras no campo do saber e do fazer, impactando indivíduos, famílias e comunidades em diversas dimensões. No Brasil, cerca de 20,8% da população consome álcool de forma abusiva, enquanto 3,2% fazem uso de drogas ilícitas, sendo a prevalência entre jovens particularmente alarmante, com 7,4% desse grupo relatando consumo significativo (Brasil, 2023; Krapp, 2019).

A saúde mental, por sua vez, compreende um estado de bem-estar em que o indivíduo consegue lidar com as demandas da vida, trabalhar produtivamente e contribuir para sua comunidade. Quando comprometida, pode manifestar-se em condições como ansiedade, depressão e estresse, que frequentemente coexistem com o consumo abusivo de substâncias (Butler et al., 2019).

Objetivos

O presente estudo realizou uma revisão integrativa da literatura científica com o objetivo de investigar a relação entre o uso abusivo de álcool e drogas e os impactos na saúde mental.

Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, sendo empregadas, de modo adaptado, as estratégias do protocolo PRISMA para revisões sistemáticas, a fim de obter maior rigor científico. As buscas foram conduzidas nas bases de dados BVS e SciELO, utilizando os descritores "Illicit Drugs", "Binge Drinking", "Mental Health" e "Psychological Disorders", obtendo um número inicial de 465 estudos. A triagem e seleção dos artigos baseou-se em critérios adaptados do protocolo PRISMA, com auxílio do software Rayyan, resultando na inclusão de seis estudos para análise quali-quantitativa.

Resultados

Bibliograficamente, os estudos se concentraram significativamente no continente Americano ($n = 4$), seguido da Europa ($n = 1$) e Ásia ($n = 1$). A maior amostragem contou com 6.570 indivíduos, enquanto a menor foi de 280, com uma mediana de 501,5. As análises de dados mais frequentemente empregadas foram: Regressão ($n = 3$), Correlação ($n = 2$) e Moderação ($n = 1$) (E1). As variáveis mais estudadas foram a Ansiedade ($n = 4$), seguida da Depressão ($n = 3$) e do Estresse ($n = 2$).

Os estudos revisados mostraram que variáveis como ansiedade, depressão e estresse estão intrinsecamente ligadas ao consumo de substâncias, tanto como fatores desencadeantes quanto como consequências. Por exemplo, contextos laborais e educacionais foram destacados como catalisadores do consumo, indicando uma relação bidirecional entre saúde mental e comportamentos de risco.

Conclusões

Os estudos demonstraram uma relação significativa entre o uso abusivo de substâncias e escores de ansiedade, depressão e estresse. Ressalta-se, portanto, a necessidade de maior atenção por parte dos profissionais da psicologia no acompanhamento dos casos de pessoas que realizam esses comportamentos de risco.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brazil 2006-2023: smoking and alcohol abuse**. Brasília: Editora MS, 2023.
- BUTLER, A. et al. Psychological correlates and binge drinking behaviours among Canadian youth: a cross-sectional analysis of the mental health pilot data from the COMPASS study. **BMJ open**, v. 9, n. 6, p. e028558, 2019.
- KRAPP, J. Pesquisa Revela Dados Sobre o Consumo de Drogas no Brasil. **FIOCRUZ**, 2019). Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-revela-dados-sobre-o-consumo-de-drogas-no-brasil>>